

Fóra da carida-
de não ha sal-
vação

KARDEC

A NOVA ERA

ORGAM DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAUDE ALLAN KARDEC

Ninguem entra-
rá no reino do
Céo sem nascer
de novo

JESUS

REDACÇÃO: RUA CAMPOS SALLES, 929 — IMPRESSO EM OFFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Anno II

FRANCA (Estado de São Paulo) 18 DE JULHO DE 1929

Directores — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 162)
e Cel. MARTINIANO FRANCISCO DE ANDRADE

Red.:—DIOCECIO DE PAULA (R. do Commercio, 756)
COLLABORADORES DIVERSOS

Num. 50

Instruções dos Espiritos

A ingratidão dos filhos e os laços de família

A ingratidão é um dos frutos do egoísmo e revolta sempre os corações sinceros; mas a dos filhos para com os paes tem caracter ainda mais odioso. E' por esse prisma que vamos encarar-a, para analisar-lhe as causas e effeitos. Sobre esse ponto, como sobre outros, o Espiritismo vem esclarecer um dos problemas do coração humano.

Quando o Espirito deixa a Terra, leva consigo as paixões ou virtudes inherentes á sua natureza, e no espaço vai-se aperfeiçoando, ou mantendo-se estacionario, até que queira ver a luz; alguns partem levando consigo odios ardentes e desejos de vingança insaciados; mas alguns ha, mais adiantados do que outros, aos quaes é permittido entrever um raio da verdade; elles reconhecem os funestos effeitos das paixões e tomam então boas resoluções; compreendem que para entrar no reino de Deus só ha uma senha: *caridade*; ora, não ha caridade sem esquecimento dos ultrages e injurias, não a ha com odio no coração e sem perdão.

Elles, então por um esforço extraordinario, contemplam os que detestaram na Terra, e ao vel-os desperta sua animosidade; revoltam-se com a idéa de perdoar, mais ainda que com a de sacrificar-se a si mesmos, e sobretudo com a de ahar aquelles cuja fortuna, honra e familia, talvez tivessem destruído. Todavia, o coração desses infelizes estremece; hesitam, fluctuam, agitados por pensamentos contrarios. Si a boa resolução veia, o ain a Deus, imploram os bons Espiritos a precisa força no momento mais decisivo da prova.

Emfim, depois de alguns annos de meditação e de preces, o Espirito aproveita-se de um corpo que se prepara na familia daquelle a quem detestou, e pede aos Espiritos encarregados de transmitir as ordens supremas, para ir precher na Terra os destinos desse corpo que acaba de se formar. Qual será, pois, o seu procedimento nessa familia? Dependerá da maior ou menor persistencia nas suas boas resoluções. O contacto incessante dos entes que odiou, é uma prova terrivel, sob a qual algumas vezes succumbe, si a sua vontade não é bastante forte.

Assim conforme prevaleça a

boa ou má resolução, será amigo ou inimigo daquelles em cujo meio foi chamado a viver. Por esse modo se explicam os odios, as repulsas instinctivas, que se notam em certos filhos, e os quaes nenhum acto anterior parece justificar; com effeito, nada nesta existencia pôde provocar semelhante antipathia; para apprehendê-la é mister interrogar o passado.

Espiritas, comprehendei agora o grande papel da humanidade; comprehendei que, quando produzis um corpo, a alina que nelle se incarna vem do espaço para progredir; saibei os vossos deveres e utilizae todo o vosso amor em approximar essa alma de Deus, é a missão que vos é confiada e que será recompensada, se a souberdes desempenhar fielmente. Os cuidados e a educação que lhe derdes, ajudarão ao seu aperfeiçoamento e bem estar futuro. Lembrae-vos que a cada pae e a cada mãe Deus perguntará: Que fizeste do filho confiado ao teu cuidado?

Si elle ficar atrazado por culpa vossa, ser-vos-á castigo o vel-o entre Espiritos soffredores, quando a sua felicidade apenas dependia de vós. Então, vós mesmos, ralados pelo remorso, pedireis para reparar a falta; solicitaréis uma nova incarnation para vós e para elle, na qual o cercareis de cuidados mais esclarecidos, e elle reconhecido, vos envolverá em seu amor.

Nunca repudieis, pois, a creança que, ainda no berço, repelle a propria mãe, nem o homem que vos paga com a ingratidão: não foi o acaso que o fez nascer assim, e vo-lo trouxe. Uma intuição imperfeita do passado se revela mais ou menos, pela qual podeis julgar que um ou outro já odiou muito ou foi muito offendido; que um ou outro veiu para perdoar ou para expiar. Mães, abraçae, portanto, o filho que vos causa desgostos e dizei: Um de nós dois foi culpado. Meditae os gozos divinos que Deus dá á maternidade, ensinando a essa creança que ella está na Terra para se aperfeiçoar amar e bemdizer. Mais ai! tantos de entre vós, em vez de eliminar pela educação os

maus principios innatos das existencias anteriores, entretêm e desenvolvem esses principios por culpa fraqueza ou por incuria, e, mais tarde, vosso coração, ulcerado pela ingratidão dos vossos tilhos, será desde esta vida o começo de vossa expiação.

KARDEC — O Evangelho
(Continua)

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assignaturas por 12 mezes 12\$
" " 6 " 7\$
Anuncios, secção livre, editorial, etc., a combinar-se.
Correspondencia para a Caixa Postal, 162

A direcção do jornal não é solidaria com as idéias expendidas por seus collaboradores.

As nossas officinas não teem religião, nem politica.
Nellas imprime-se qualquer jornal, seja ou não catholico, protestante ou o que fôr.

Mas a "Nova Era" é orgam de propaganda da doutrina espirita, nada tendo que ver com as idéias ou doutrinas esposadas pelos jornaes impressos em suas officinas.

Uma cousa é independente da outra

O resultado dessas impressões reverte-se em beneficio dos doentes que se acham no asylo A. Kardec, na sua maioria (para não dizermos totalidade), catholicos romanos.

Congresso Espirita Annual Brasileiro

O Comité de Franca

A PROPOSTA DO PROF. THEOPHILO R. PEREIRA

Conforme estava anunciado, realizou-se, domingo ultimo, na sede do Centro Espirita desta cidade, uma reunião, com o fim de se tratar do momentoso assumpto: "Congresso Espirita Annual Brasileiro". O Presidente, José Marques Garcia, abrindo a sessão, expôz os fins da mesma e em seguida dá a palavra ao confrade e intelligente Prof. Theophilo Rodrigues Pereira que apresentou á consideração dos presentes umas suas notas que trazia escriptas e que são as seguintes:

MEUS IRMÃOS

Achamo-nos reunidos, em de-

liberação prévia, afim de tomarmos em consideração, para o estudo em synthese das necessidades capitaes, que decorrem da theoria e pratica sobre o desenvolvimento e melhor affirmção do Espiritismo, segundo as deliberações que ficaram assentes, em Sacramento, por todos os espiritas alli presentes em 10. Maio proximo passado, pela occasião da consagração de Euripedes; conforme consta da exposição, exarada na revista "Verdade e Luz", de Junho ultimo.

Os pontos á estudarmos são importantes e difficeis, porque são baseados na necessidade de uma propaganda mais intensa e cerrada, em bem do maior desenvolvimento do Espiritismo, afim de, em seguida, depois de claramente discutidos e approvados, serem levados á commissão directora do Congresso Annual do Espiritismo Brasileiro, a realizar-se em 10. de Maio de 1930 na cidade de Uberaba, como ficou resolvido e acceto.

Pela nossa parte entendemos que esta tentativa, allias muito justa e palpitante, apresenta diversas difficuldades á sua realisação, entre estas resalta a principal (—falta de união— da familia espirita "francana") sendo esta dominante desde muitos annos entre nós.

Basta lembrarmos, que, na nossa bella Franca, data de 1894 a implantação da doutrina espirita, devido á propaganda pelas columnas do "Perdão, Amor Caridade" brilhantemente redigido pelo venerando João Malheiros, auxiliado pelos irmãos daquelle epocha: Alfredo Silva, Augusto Ferreira, Lobo Bastos, José Guerrer, José Castor, Claudio Martins e outros.

Desde aquella epocha, os grupos espiritas que se teem installado em Franca, têm sido de existencia ephemera semelhante a delicadas flores que desabrocham louças e perfumosas, porem, que duram apenas algumas horas, sendo arrojadas pela ventania!

E, assim no espaço de 35 annos vem a doutrina espirita em Franca, ora animada, ora decadente, acompanhando as oscillações do thermometro dos irmãos que compõem os grupos que se fundam, e em pouco desaparecem, porque logo surgem as desavenças motivadas pela falta de comprehensão da palavra —união—.

Entretanto, em meio desse bátrato, alguma cousa util tem-se lucrado, e esta é a propaganda que vem augmentando, de algum tempo a esta parte, pela bella instituição—o "Asylo Allan Kardec," o filho dilecto do irmão incançavel José Marques, que com —palavras e factos— tem demonstrado verdadeiro desprendimento, não só doutrinando aos loucos recolhidos ao Asylo, como combatendo e propugnando pelo Espiritismo pelas columnas da "Nova Era", brilhante semanario espirita, fundado pela iniciativa da Directoria deste Centro —irmãos José Marques e Martiniano de Andrade e outros, sob a direcção e redacção da fulgurante penna de Diocesio de Paula.

Embora vejamos, meus irmãos, em actividade o Asylo Allan Kardec, embora vejamos um jornal espirita na Franca, entre cujos habitantes é possível contar-se algumas centenas de espiritas, era para possuirmos um Centro espirita melhor organizado, com escola theorica e pratica, para a formação de mediuns e adeptos mais sensatos e conscientes e não fanaticos, como ha por ahi.

E se não possuirmos um centro vasado em outros moldes consentaneos, com criterio e verdadeiro amor ao estudo da doutrina espirita (pois nós bem o sabemos e podemos provar que ha grupos na Franca, em que o neophito que assiste a duas ou tres sessões, pode tomar parte nos exercicios praticos, dizendo-se logo *medium* de qualquer faculdade) é porque existe a desunião da familia espirita.

E, pois, para removermos estes obices, que nos achamos reunidos neste recinto, afim de estudarmos os meios viaveis, praticos, naturaes, imprescindiveis, bem assim as proposições que devemos levar ao conhecimento do organisador do Congresso do Espiritismo—Dr. Pedro Lâmeira, para, em seguida apresental-as á Assembléa Geral (caso esta se realise) que funcionará em Uberaba, a 10. de Maio de 1930.

E, antes de concluir estas mal allihadas notas, vos lembramos o seguinte:

—Que para se levar a effeito esses Congressos Annuaes, seria mais natural aproveitarmos a divisão administrativa dos Estados, Comarcas e Municipios,
Continua na ultima pagina.

TYPOGRAPHIA D'A NOVA ERA

Recentemente installada, não precisa reclame; TUDO BOM, TUDO NOVO E PRESTEZA INCOMPARAVEL

Rua C. Salles, 929 — P. á Camara Municipal

Atenção

Chamamos a atenção dos nossos leitores, para o "Edital" que publicamos na ultima pagina deste jornal.

Espiritismo no Brasil

Theophilo R. Pereira

Historico — Ha longos annos, no tempo em que a religião catholica, apostolica, romana era religião official, pelo anno de 1865 fundou-se na Bahia o "Grupo Familiar do Espiritismo, composto, no dizer de seus proprios fundadores, de "poucos bem poucos, mas de firme convicção e inabalavel" que adoptando as salutaes doutrinas do espiritismo, trabalharam e combateram durante 8 annos quando adoptou esse grupo a denominação de Associação Espirita Brasileira," com que, pouco tempo mais durou. Foi, pois, na então provincia da Bahia que teve inicio o Espiritismo no Brasil, e foi effectivamente esse o primeiro ensaio de organização da nascente doutrina nesta formosa terra do Cruzeiro do Sul. Informações, entretanto, mais detalhadas e oriundas do Ceará, firmadas pelo venerando cultor da sciencia espirita, o irmão Caetano da Cunha Mendes, fazem remontar muito mais longe, não a data da primeira organização, que continúa legitimamente a pertencer á cidade de S. Salvador, mas a das primeiras experimentações no Brasil.

Em 1853, isto é, no mesmo tempo que na França, onde no anno seguinte deviam attrahir a attenção de Allan Kardec, se faziam na capital do Ceará as experimentações das mesas girantes, que constituíam, como nos salões de de Paris, o entretenimento de quasi todas as familias. A moda passou, como allí teria passado sem mais consequencias, se não fosse a intervenção providencial do clarividente missionario, e se por outro lado, não houvesse soado a hora da intervenção do surto da Nova Revelação, a que serviram de inicio essas rudimentares experiencias. Mas não é menos digna de nota essa coincidência, que colloca o nosso paiz ao lado da França, na fixação do momento historico das primeiras observações espiritas, por meio das tradicionaes mesas girantes. Passaram entretanto, da moda no Ceará esses ensaios isolados, e, quebrado o fio da sua ligação com outras successões posteriores, que lá deviam surgir annos mais tarde, graças á leitura das obras de Allan Kardec e a fundação de um grupo devido a iniciativa de Luiz de França Almeida e Sá, vamos encontrar somente em 1865, organisando-se effectivamente pela primeira vez a doutrina na Bahia, em cuja capital soltou em taes condições o seu primeiro vago.

Foi igualmente ahí que, em 1869, appareceu o primeiro jornal espirita, denominado "O Echo de Alem Tunulo," sob a direcção do Dr. Luiz Olympio Telles de Menezes, membro do Instituto Historico da Bahia, um dos primeiros intrepidos campeões da nova idéa. A essa tentativa seguiu-se um silencio de qua-

tro annos, quando a 9 de Outubro de 1873, fundou-se no Rio de Janeiro o Grupo "Espirita Confucio," o primeiro allí fundado, e que no fim de dois annos e mezes se desorganizou por desaccordo entre seus membros, para ceder o logar á Sociedade Espirita "Deus—Christo—Caridade," constituída a 26 de Abril de 1876. A partir dahi não mais devia cessar o movimento, que, ao contrario, sempre em um crescendo animador, e á parte inevitaveis hesitações e alguns insuccessos parciaes, estava destinado a caminhar de affirmação em affirmação até ao estado actual, caracterizado pelo mais lisongeiro incremento.

Assim, pois, o Espiritismo alastrou-se do Amazonas ao Rio Grande do Sul, já em grupos que se fundam successivamente, já pelos jornaes e revistas, não só nas capitales da Republica e dos Estados, como em innumeras cidades do littoral e do interior do Brasil. Deixaremos de mencionar, por demais extensa a nomenclatura dos jornaes e as denominações dos Grupos Espiritas de todos os Estados, para somente nos referirmos aos Estados de S. Paulo e Minas Geraes, por serem os tradicionaes visinhos, amigos e companheiros desde tempos remotos, e continuam ainda na mesma solidariedade, unidos na propaganda do Espiritismo.

(CONTINUA)

PRODUTOS ESPECIAES
— DO —
Laboratorio Lister
RUA LIBERDADE, 141. — S. Paulo

FOSFOTONI
o melhor fortificante moderno — Tonico poderoso dos nervos, dos musculos e do coração.

VERMIFUGO TADDEI
O melhor lombriguicida
Um vidro dá para 2 ou 3 — creanças —

Vozes de Almas.....

Eu quizera, si fosse rico, nesta hora de anciedades e geraes trepidações, reunir toda a litteratura espirital que se publica no mundo e submettel-a á vista dos leitores.

Não ha recanto algum da terra onde, como candida pomba, não surja uma revista, um jornal, um livro (verdadeiros efluvios de amor christão e de aspirações de uma vida melhor) visando o grande sonho da Paz Humana!

Tomo, ao accaso, uma Revista, a "The Two Worlds," (de 13 de Maio de 1928) cuja divulgação toca a inverosimilhança, pois, as publicações se contam por centenas e centenas de milhares!

Esta Revista poz em foco umas 600 documentações da Immortalidade d'alma, colhidas nas Escripturas e nos Auctores Sacros, a bem dizer espiritualistas. Citarei algumas.

Maximo Tyrins no anno 170 de nossa éra, escrevia:

"Esta multidão que aguarda a morte, não é senão o principio da immortalidade. A Alma, quando abandona o corpo, torna-se espirito, bom ou máo, que encara piedosamente o que foi a vida terrena, compadecendo-se dos que permanecem nella".

"Os bons espiritos esforçam-se para amparar os mortaes que ficaram na terra".

Tertuliano, em o anno 200, affirmava:—"Porque se diz que, após a morte, nós dormimos? A alma não dorme mesmo quando ainda prisioneira dos laços materiaes".

"Depois da morte o corpo dorme nas cinzas mas a alma véla."

Origenes, no anno 230: "que injuria quando se nega que alguns crentes viram, deante de si, os anjos!"

"Que importa, se os crentes affirmavam uma verdade!"

Cyrillo, no anno 250:

"Podeis assassinar um homem, mas, não conseguireis aniquilar sua alma."

Athanasio, no anno 340:—"O espirito abandona o corpo durante o somno e muitas vezes encontra-se com outros, desencarnados, participando, de sua vida pura, voando no espaço juntamente com esses libertos."

João de Napolis, no anno 350, descreve a aparição de S. Paulo em sua Igreja e diz:—"O seu espirito parecia envolto em pannos de neve, brilhava como uma estrella, como uma visão de belleza indescrivel, em uma nuvem de delicada suavidade."

Gregorio, no anno 370:

"Um frade foi visitado por um espirito—de um irmão,— que depois se constatou que morrera no mesmo momento da aparição."

Ambrosio, no anno 380:—"Nós sabemos que a alma sobrevive ao corpo, separada deste e que vê claramente aquilo que antes não antevia."

Basilio, no anno 425:

"Eu converti-me ao Christianismo por intermedio do espirito de Potomiano, que, de continuo, vinha conversar conmigo e ver-me."

Avito, no anno 450:—

"Convidado muitas vezes a derimir controversias religiosas eu fui sempre, e manifestamente, assistido pelo espirito de S. Justo".

O bispo Evodins, no anno 414:—"Os meus amigos fallecidos Preinturius, Servilio, Privato, revelaram-me cousas, em suas aparições, que posteriormente eu via confirmadas."

Benedicto, no anno 540:—

"Appareceu o seu espirito aos frades de sua Fundação, convidando-os a abandonar o convento que ameaçava ruir. Assim que os frades se affastaram o edificio ruiu."

Metodio, no anno 870:—"E quando um morto apparece em espirito conserva as formas que tinha quando vivo."

Ignez, a grande torturada de Deocleciano:—"Não choreis por mim (disse apparecendo á familia); eu não morri, pois, subo para o reino da Luz."

Francisco de Assis, em 1206:—

"Fui affastado dos prazeres terrenos e arrastado á vida contemplativa pelas vozes espirituales do Alto." Elle affirmou que pregando a rusticos de uma Igreja de campo, se lhe manifestou um espirito de luz incitando-o a mudar de vida. Tor-

nou-se desse modo Francisco de Assis o mais humano dos homens e o mais humilde dos adeptos de Jesus.

Thomaz d'Aquino em 1260:—"declara que conversava sempre com o seu fallecido mestre de Theologia, Romano,—ao qual deve a composição de seu livro sobre Isaias."

Edmundo de Canterbury:—"Deixou escripto que se tornou religioso e depois bispo devido a frequentes visões de sua mãe que persuadiu-o de abandonar o officio de mechanico para consagrar-se a Deus e á predica."

Milton, escrevia em 1670:—"milhões de almas vão e vêm visivelmente sobre a terra e nós vemos-as e ouvimos, quer despertos quer dormindo."

William Blake declarava que, "a sua maior honra era fallar com os mortos."

Benjamin Franklin, em 1740:—"Nós somos espiritos encarnados e como taes estamos em contacto com os desencarnados."

A morte é uma estação terminal da vida espirital.

Victor Hugo:—"O inverno está em meus cabellos, mas uma eterna primavera está em meu espirito."

Quanto mais se aproxima o meu fim terreno mais sinto os phenomenos maravilhosos da Immortalidade, como outras tantas musicas divinas. Oh! diizei mesmo, os que se apartam de nós, ficam proximos de nós velando affectuosamente, devotamente.

Como é doce sentir-lhes a presença, santa e pura a conversação que temos entre elles e nós."

Beecher, o romancista inglez, celebrado auctor da "Cabana do pae Thomaz":

"Os mortos? Louçura negar-lhes a sobrevivencia: elles são vivos junto de nós.

"Que puerilidade tel-os como sepultados para sempre! uma puerilidade como a criação do Diabo, a contrastar a grande bondade divina."

Alfredo Turney: "Porque chorar os mortos? Não sentis, como eu sinto, que elles palpitam junto a nós!"

"A sciencia do espirito bate ás nossas portas."

"Escutae, velae."

E Napoleão, finalmente, ajoelhado junto ao moribundo Marechal Duroc, na noite de Waterloo:—"Duroc, meu grande amigo Duroc, ha uma vida melhor onde nos encontraremos."

De Napoleão até hoje, em mais de um seculo, as provas da Immortalidade se multiplicam com um crescendo verdadeiramente revolucionario.

Já agora estamos removendo os derradeiros obstaculos que nos affastam dos desencarnados, e com elles já fallamos.

Esta é a hora verdadeiramente solemne para a Humanidade: quem a não comprehende é o materialista,—o authentic "morto espirital..."

Mariano RANGO D'ARAGONA

A pocalypse refere-se a cidade santa, a morada dos justos sendo uma cidade sem igreja. E sem igreja porque? Porque allí todos os lares serão templos, todos os corações serão altares. E' o que nos ensina o Espiritismo.

Vinctius

Manifesto

Para a organização de uma **SOCIEDADE CIVIL**

(SEM INTUITOS LUCRATIVOS)

Destinada a manter em S. Paulo um estabelecimento de ensino sob os moldes da

Doutrina Espirita

PRESADO CONFRADE

E' chegado o momento de se desfraldar altaneira a bandeira das nossas convicções. O Espiritismo se propaga por todos os recantos da nossa terra intensificando a verdadeira fé. Cada dia novos nucleos se agrupam e se voltam esperanças para a *Nova Revelação*. Esse facto veio pôr em destaque as responsabilidades dos paes espiritas na educação de seus filhos, no seu preparo para a vida sob o influxo daquella consoladora doutrina. E' essa face do problema social que este manifesto focalisa e para elle chamo a vossa cuidadosa attenção.

As escolas actuaes

Duas são as correntes de escolas entre nós: as mantidas por associações religiosas e as que se denominam leigas. Nas primeiras os filhos de paes espiritas sentir-se-iam deslocados. Dogmaticas e sectaristas, são para as creanças elementos de perturbação. Essas escolas fazem surgir duvidas e confusões nos cerebros infantis. Prejudicam a acção educadora do Lar—o verdadeiro Templo. Separam os filhos dos paes—os mag-nos sacerdotes da obra da Educação. Quanto ás escolas que se denominam

Escolas leigas

e onde o ensino deveria ser isento de feição religiosa, na realidade tal não acontece. Dada a influencia indiscutivel do professor sobre a mentalidade em formação dos alumnos, a crença daquelle é, directa ou indirectamente, transmittida ás creanças. Não ha, tanto nos collegios particulares, como nas escolas publicas, o menor criterio sob o ponto de vista da religião dos professores.

As crenças espiritas

E' desoladora a posição das creanças espiritas nas escolas actuaes. Incapazes de comprehender, sentem-se em posição de inferioridade em face da maioria catholica ou protestante. Na minha longa experiencia de magisterio, vi creanças que choravam por não poderem assistir aulas de cathecismo romano, devido á religião differente dos paes. E esses, negligentemente, não procuravam substituir por um *pão melhor*, e mais util, aquelle *pão negro* espirital, que justamente vedavam aos filhos.

Outras dificuldades

Os paes espiritas encontram, pois, uma difficuldade immensa em mandar seus filhos á escola; de um lado as patranhas de um clericalismo obliterador; de outro la-

CONTINUA NA 4a pag.

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 FRANCA

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Hotel S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção
ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes

Banhos frios e mornos — Preços modicos

CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

FRANCA — E. DE S. PAULO

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 FRANCA

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa. — Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - FRANCA
C. Postal, 162 — Teleph. 237

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Commercio e Industria

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

VENDE-SE

uma FAZENDA com 14.000 pés de café formados, e 6.000, de um a dois annos, 80 alqueires de terra, Casa de morada, Tulha, e 5 casas para colonos

Trata-se com Antonio de Paula Santos ITUVERAVA — S. Paulo

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada
Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo — MATTÃO

Agente nesta cidade:

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1960

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOÃO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

Casas, Fazendas, Terrenos e Sítios

Tenho para vender, neste municipio e circunvisinhos, Boas Fazendas, grandes e pequenas, mixtas e não mixtas. Ver e tratar com:
Adelino Machado - Nesta cidade a R. Major Claudiano, numero 11

Garage e officina Brasil

DE JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstrucções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo — Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO — PREÇOS MODICOS
FRANCA — RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta
Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578
(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores
Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira
ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — FRANCA

Manifesto

Para a organização de uma **SOCIEDADE CIVIL**

Continuação da 2.a pagina

do o temor de encontrar nas escolas leigas, professores fanaticos de religião differente; finalmente, a necessidade inadiavel da educação de seus filhos.

Meu plano

A observação desses factos e a pratica de ensino em collegios particulares, fizeram com que eu procurasse solucionar tal situação. Congregando todos os Espiritas de boa vontade, que attenderem ao meu appello, pretendo com o auxilio do Alto, constituir uma *Sociedade Civil* (sem intuito lucrativo), para manter em São Paulo um estabelecimento de ensino—o *Lyceu Espirita Brasileiro*, cuja missão será dar assistência moral, escolar e educativa aos filhos dos adeptos e daquelles que sympathizam com a Doutrina Espirita.

A Sociedade

A sociedade compor-se-á de um Conselho de Administração, de uma Junta Pedagógica e de uma Junta Consultiva. Terá socios de diversas categorias e por meio de acções constituir-se-á um patrimonio para garantir o funcionamento das aulas e manutenção do Lyceu.

A Propaganda

Organizada a Sociedade, iniciaremos uma forte e intensa campanha em prol da idéa. Por meio de annuncios suggestivos em todos os jornaes, principalmente nas revistas e jornaes espiritas, procuraremos tornar amplamente conhecidos o programma e fins da sociedade, como um toque de re-

unir dirigido a todos os espiritas do Brasil. Porque o Lyceu não poderá ser pequeno e ignorado. Será antes, uma ampla manifestação de fé uma bandeira desfraldada a todos os ventos, enfrentando todas as tempestades, graças á sólida base em que se apoiará.

O Início

Das organizações humanas, as mais duradoras e prosperas, tiveram seu início trabalhoso e humilde. A tenacidade, a constancia e a experiencia, foram o segredo de seu desenvolvimento. Porisso, pretendo começar com a abertura de um modesto externato, a principio comprehendendo somente o curso primario ou preliminar. Entretanto attendendo a pedidos de amigos residentes fora de S. Paulo, receberei em minha casa as creanças que estiverem em condições de frequentar os primeiros annos.

O Lyceu Espirita

A' medida que a idéa fór se alastrando e os recursos bastarem, o pequeno Externato se ampliará e d'elle surgirá então um completo Lyceu Espirita, com internato, externato, semi-internato para ambos os sexos. Haverá então, além do curso primario, o curso preparatorio ou gymnasial, o normal o commercial e os cursos profissionaes. Como complemento de sua acção educadora, o Lyceu manterá para os que completarem os cursos, o

Pensionato Espirita

que irá acompanhando os seus alumnos atravez das escolas superiores. Elle facilitar-lhes-á, a preços modicos, pensão, bibliothecas, laboratorios, com explicadores idoneos. Terão, assim, no Pensionato, um auxilio certo e um incentivo seguro.

Contribuição Pecuniaria

Dada a extensão do plano idealizado, o estabelecimento não poderá ser gratuito. Procurar-se-á, entretanto, restringir a contribuição pecuniaria dos alumnos ao minimo possível, de modo a tornar-se ao alcance das mais modestas bolsas.

A Doutrina Espirita

Quero fazer notar que nos cursos primario e gymnasial, não haverá aulas especiaes de Doutrina Espirita. O Espiritismo será, naturalmente explicado á medida do desenvolvimento das classes e a moral espirita, será ensinada pela exemplificação, porque é justamente na escolha e selecção dos professores, que estará o segredo da projectada organização escolar.

* *

Eis, em rapida synthese, o plano vasto e grandioso que apresento á vossa apreciação e á de todos espiritas do Brasil. Solicito vossa adhesão e vosso apoio. Tenho fé na nobreza de meu ideal e com o auxilio dos Mensageiros de Deus, saberei transmittir aos pequenos cerebros a comprehensão verdadeira do verdadeiro Christianismo. Toda a correspondencia sobre este assumpto, deve ser dirigida áquelle se subscrive vosso confrade, vosso amigo, vosso irmão

Joaquim Alonso do Amaral
Professor—Normalista

Congresso Espirita Annual Brasileiro

Continuação da 1.a pagina

sómente sub-dividindo-os em zonas, ficando cada uma destas, subordinada á direcção geral de um Centro, numa cidade que ficasse como séde da zona. Para illustrar o exemplo e

melhor comprehensão, propo-riamos a zona seguinte: Franca, sede; e Pedregulho, Igarapava, Ituverava, Guará, S. Joaquim, Orlandia, Jardinopolis, com os seus respectivos districtos, etc., subordinados á orientação do Comité Central da séde; embora cada cidade tenha seus grupos e centros espiritas, que serão installados depois de preencherem certas formalidades exigidas pela séde, que o Congresso estudará em seguida.

O que aspiramos com as fracas ideas e notas truncadas que venho vos apresentar, é no sentido de se estabelecer uma permuta constante de correspondencia com os grupos isolados por ahi, trazendo-os a communição geral, afim de que a união da familia espirita seja um facto, para a realização do fim colimado; pois, sem esta orientação nada conseguiremos, resultando um verdadeiro fracasso.

Franca, 7 de Julho de 1929.
Theophilo Rodrigues Pereira

Approvada essa moção, pelos presentes, foi em seguida eleito o comité de Franca, que deverá representar os Espiritas desta cidade, perante o comité central, ficando elle constituído dos seguintes irmãos: José Marques Garcia, cel. Martiniano Francisco de Andrade, José Engracia de Faria, Prof. Theophilo Rodrigues Pereira, Francisco Latorraca, Francisco Rocha, Antonio Sichierolli, Cap. Antonio Garcia Barbosa e Diocesio de Paula.

Neste sentido foi officiado ao comité Central por intermedio do dr. Lameira de Andrade.

Da "LA DIFEZA" - S. Paulo

Italiani! Il fascismo ha distrutto la libertà, ha calpestato la giustizia; ha bastonato, imprigionato, ucciso i nostri fratelli.

L'Italia é un carcere orrendo. Il fascismo é l'Anti-Italia. Italiani, voi dovete combatterlo ovunque si presenti!

Edital

Convidam-se os snrs. JOSE ALBERTO GUZZI, NICESIO NOGUEIRA e JACOMO JACOBINI, a virem em breve prazo, liquidar as suas contas com este jornal, pela publicação do "Sainete".

PENA DE REVELIA

Noticiario Mundano

Deu-nos a honra de sua visita á casa de saude "Allan Kardec" desta cidade, o snr. cel. Francisco Orlando Diniz Junqueira, abastado fazendeiro e chefe politico de real prestigio em Orlandia, acompanhado de sua Exma. Esposa.

Suas Senhorias levaram boa impressão daquella casa. Gratos.

REUNIÃO NO CENTRO ESPIRITA DESTA CIDADE CONGRESSO ANNUAL ESPIRITA BRASILEIRO

De ordem do snr. Presidente do Centro Espirita, convido os associados e confrades em geral para uma reunião extraordinaria que terá lugar no dia 28 de julho corrente, ás 14 horas, na séde social, para tratar-se de assumptos referente ao Congresso Espirita Annual Brasileiro.

Sessões publicas de espiritismo

A's 5as-feiras e sabbados, no centro Espirita desta cidade ás 19 hs. em ponto, e ás 2as. 4as. e 6as-feiras, ás 17 hs. na casa de Saude Allan Kardec. Presidencia do sr. José Marques Garcia e cel. Martiniano F. de Andrade. Entrada franca.

OS QUE DEIXAM A TERRA

ABRAHÃO CARRIJO

Após crucis padecimentos, desincarnou no dia 12 do corrente, nesta cidade, este nosso prezado amigo, deixando viuva d. Constanca de Paula Carrijo, e na orphandade 8 filhos menores.

O seu sepultamento teve lugar na tarde desse mesmo dia com grande acompanhamento. Que o Senhor Jesus o ampare na sua nova morada, dando-lhe muita paz.

Typographia A Nova Era

A que tem melhor e bem escolhido sortimento de materiaes deste ramo RUA CAMPOS SALLES, 929

me a caridade, e eu devo dar um grito de aviso e de salvação.

"Para não apresentar-me com as mãos vãs diante de vossa Santidade offereço-vos um livrinho que sahi sob o vosso nome e que vos fará conhecer de que assumptos poderei occupar-me si m'o permitirem os vossos lisongeiros.

MISCELLANEA

por PAULO COSTA

(Continuação)

"Cheio de affeição para comvosco, excellentissimo Leão, tenho sempre lamentado que, formado para um seculo melhor, tenhais sido elevado ao pontificado no tempo actual. Roma não é digna de vós nem dos que comvosco se parecem; ella não merece ter por chefe sino Satanaz em pessoa. Tambem é verdade que elle reina mais do que vós nesta Babylonia. Prouvera a Deus que, depondo ESSA GLORIA que vossos inimigos tanto exaltam, a trocasseis por um modesto pastoreto, ou que vivesseis de vossa herança paterna, porquanto só os Iscariotes são dignos de tal gloria... O' meu caro Leão! de que servis, pois, nessa corte romana, a não ser para que homens execráveis se sirvam de vosso nome e de vosso poder

para arruinar as fortunas, perder as almas, multiplicar os crimes, opprimir a fé, a verdade e toda a igreja de Deus? O' Leão, Leão! vós sois o MAIS DESGRAÇADO dos homens, e occupais o mais perigoso dos thronos! eu digo-vos a verdade, porque vos quero bem.

"Não é verdade que, sob a vasta extensão do céu, nada ha de MAIS CORRUPTO, de mais ODIOSO do que a côrte romana? Em vicios e corrupção excede ella infinitamente aos turcos.

"Porta out'ora do céu, tornou-se ella BOCCA do INFERNO; bocca larga e que a ira de Deus conserva aberta, de sorte que, vendo eu tantos desgraçados que ali se precipitam, e-me preciso gritar, como em uma trespastade, afim de

que alguns ao menos se salvem de peso medonho.

"Eis, Leão, meu pae, porque me desencadeei contra essa é que produz morte. Longe de me levantar contra a vossa pessoa, julguei trabalhar para vossa salvação, atacando valentemente essa prisão, ou antes esse inferno em que estais encerrado. Fazer á corte de Roma toda especie de mal é cumprir o NOSSO dever; cobril-a de vergonha é honrar a Christo; em uma palavra ser CHRISTÃO é não ser ROMANO.

"Entretanto, vendo eu que em soccorrer a séde de Roma perdia tanto meus cuidados como meus trabalhos, remetti-lhe a carta de *divorcio* eu lhe disse: "Adeus Roma! A que faz injustiça, que faça-a ainda; e aquelle que está sujo, suje-se ainda!" (Apoc 22, 11.) e eu me entreguei ao tranquillo e solitario estudo da Escriptura. Então SATANAZ abriu os olhos e acordou a seu servo João Eck, grande inimigo de Jesus Christo, afim de que elle me fizesse tornar a descer á arena. "Agora, pois, che-

go-me a vós ó Santissimo padre, e peço-vos que, si possível for, ponhais um freio aos inimigos da paz. Mas eu não posso retratar a minha doutrina; não posso permittir que se imponha a Escriptura Sagrada, regras de interpretação calculadas. "E' de necessidade que se deixe livre a palavra de Deus, que é a propria fonte donde emana a liberdade!

"O' Leão, padre meu, não escuteis essas sereias lissongeiras que vos dizem que sois, não um mero homem porem um SEMI-DEUS, e que PODEIS ORDENAR tudo quanto vos apraz. "Vos sois servos dos servos, e o lugar em que estais assentado é o mais perigoso e o mais miseravel de todos.

"Acreditai nos que vos humilham, e não nos que vos elevam. "Sou talvez muito ousado por ensinar a tão ALTA MAGESTADE, que deve instruir a todos os homens. Eu porem, vejo os perigos que vos rodêam em Roma; eu ahi vos vejo impellido para aqui e para alli, como sobre as vagas do alto mar em tormenta. "Urge-